

# Horta doméstica não é bicho de sete cabeças

**B**rasília se destaca pela quantidade de hortas e pomares domésticos situados no perímetro urbano. Nos terrenos das mansões e chácaras ou nos quintais das casas, hortaliças, frutas e verduras crescem ao lado de arbustos e flores. O produtor caseiro garante alimentos saudáveis para sua família, livres de contaminação e ainda reduz o orçamento doméstico, economizando na feira.

Apesar do cultivo de hortas e pomares domésticos não ser nenhum bicho de sete cabeças, alguns cuidados devem ser tomados para que a produção se desenvolva bem, livre de pragas e doenças. O primeiro passo para se iniciar uma plantação doméstica é a escolha do local: o terreno não pode ser muito pedregoso. Vale registrar que o solo do Distrito Federal é considerado bom para o cultivo de todas as espécies de hortaliças e leguminosas.

Para se saber o tamanho ideal da horta, basta calcular cerca de 10 metros quadrados de horta por pessoa. Assim, multiplicando-se o número de pessoas da família por 10, tem-se a área necessária da horta. Definido o local da horta, deve-se quebrar a acidez do solo com calcário dolomítico ou cal hidratado (100 gramas por metro quadrado). Após a correção do solo, coloca-se esterco de galinha (8 a 10 litros por metro quadrado) ou esterco de gado (15 a 20 litros por metro quadrado). O esterco de minhoca também é recomendado, mas é mais difícil de ser encontrado no mercado.

Depois do adubo orgânico, o produtor deve colocar o adubo químico para ter resposta boa e rápida. Portanto, aplica-se entre 150 a 200 gramas de NPK (04-14-08), cujo quilo custa cerca de Cr\$ 6 mil.

**Canteiro** — Mistura-se bem os adubos para, em seguida, preparar o canteiro da horta. É importante nivelar a área e fazer riscos verticais a cada 20 centímetros para preparar a sementeira. Um detalhe importante é a escolha adequada das sementes. Elas devem ser saudáveis e de origem conhecida. Após a colocação das sementes, o produtor parte para a irrigação diária, aplicando seis litros de água por metro quadrado durante o dia. Para tanto, a casa deve dispor de uma caixa d'água grande, que proporcione uma boa vazão de água.

É recomendável colocar uréia ou sulfato de amônia no meio da plantação, 15 dias depois de colocadas as sementes. "Hortas domésticas não têm mistérios, mas é preciso seguir as indicações técnicas para que o produ-



*Em Brasília,  
hortas e pomares  
domésticos são  
muito cultivados  
por pessoas  
que possuem uma  
boa área de  
terra em suas  
residências*

tor não se decepcione", alerta Wilson Nakamura, engenheiro agrônomo da Emater. Por isso, ele ressalta a importância das coberturas nas sementeiras: "protege as mudas". Quando as mudas estiverem prontas, devem ser transferidas para covas em outro canteiro. Nessas covas, coloca-se também esterco de galinha ou de gado. A cal ou o calcário deve ser espalhado em toda área, inclusive nas covas. Acrescenta-se NPK (cerca de 200 gramas por cova) e mistura-se tudo.

Os adubos devem ficar descansando durante três ou quatro dias, quando as covas devem receber as mudas. Aí, é só caprichar na irrigação e esperar o verde se espalhar na plantação. Com todos esses cuidados, é fácil ter uma horta saudável. "Plantas bem nutritas, são plantas livres de doenças", lembra Nakamura. O engenheiro agrônomo diz que é preciso ter cuidado com a plantação, dispensando, pelo menos, duas horas diárias no tratamento das hortaliças e verduras. "Se o produtor, mesmo que doméstico, não vai ter tempo para se dedicar à sua horta, é melhor nem começar a plantar", dispara Nakamura.

**Doenças** — Mas, mesmo com todo o cuidado do produtor, ninguém está livre das doenças e pragas que insistem em estragar a plantação. Até nos quintais e terrenos das casas, os insetos e ácaros cortam, mastigam e sugam a seiva das plantas. Isso sem falar nos fungos, bactérias e vírus que resolvem dar o ar de suas graças. Nessa hora, até quem tem a horta como um **hobby**, põe a mão na cabeça.

Para solucionar esses problemas, os técnicos recomendam o uso de defensivos caseiros, nunca os agrotóxicos. "Nos casos de hortas domésticas, caso a solução de fumo ou de água com sabão não funcionem, é melhor arrancar a plantação e começar tudo de novo", esclarece Nakamura. É mais vantagem perder os pés de alface plantados do que alimentar a família com hortaliças pulverizadas com remédios tóxicos.